

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÍLHAVO

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA



Aprovado em Conselho Pedagógico de 14 de julho 2022

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA	3
2.1. Princípios de Avaliação Pedagógica	4
2.2. Modalidades de Avaliação Pedagógica	4
2.3. Domínios de Aprendizagem	4
2.3.1 Domínios Transversais	4
2.3.2 Domínios Específicos	4
2.4. Critérios de Avaliação.....	5
2.5. Recolha de Informação sobre a Aprendizagem	5
2.6. Distribuição de Feedback aos alunos	5
2.7. Participação dos alunos no processo de avaliação	6
3. CLASSIFICAÇÃO PEDAGÓGICA	6
3.1. Classificação Interna das aprendizagens.....	6
3.2. Perfis Gerais de Desempenho	6
4. ANEXO	8

1. APRESENTAÇÃO

No Agrupamento de Escolas de Ílhavo as intervenções educativas visam promover o desenvolvimento integral dos alunos. Considerando o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória espera-se que, em cada ano escolar, independentemente do nível de ensino e das características do currículo, cada aluno se torne mais confiante e capaz de:

- Estabelecer relações interpessoais positivas e diversas – na escola, na família e na sociedade – em contextos de colaboração e interajuda.
- Utilizar diferentes linguagens – verbais e não-verbais – para significar, construir conhecimentos e compartilhar sentidos e sentimentos.
- Utilizar materiais, instrumentos, equipamentos e tecnologias – físicas e digitais – para criar, pesquisar, aprender e comunicar.
- Analisar ideias, processos ou produtos, identificando diferentes opiniões ou soluções e avaliando criticamente decisões tomadas.
- Aproveitar oportunidades para realizar atividades motoras promotoras de desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.
- Participar em atividades da comunidade escolar – artísticas, desportivas, científicas ou recreativas – como público, criador ou intérprete.
- Reconhecer pontos fortes e fracos, assim como a importância de procurar ajuda e definir metas e estratégias de melhoria.
- Fazer escolhas que contribuam para a segurança e o bem-estar de si e dos outros, assim como a construção de um futuro sustentável.

2. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A **avaliação das aprendizagens** é um processo pedagógico que possibilita tomar decisões de ensino informadas, adequadas e oportunas, visando melhorar as aprendizagens dos alunos.

A **avaliação formativa** é a modalidade de avaliação predominante, pois integra os processos de ensino e visa garantir a qualidade das aprendizagens. A **avaliação sumativa** tem caráter pontual, acontecendo após os processos de ensino, podendo ter finalidades de classificação.

O **feedback** é o principal elemento da avaliação formativa, devendo estar também presente em situações sumativas. Não sendo possível avaliar tudo o que um aluno sabe e é capaz de fazer, devem ser recolhidas amostras relevantes dos desempenhos, através de **tarefas diversificadas** realizadas em contextos e momentos variados.

Para que os **alunos participam no processo de avaliação** será necessário desenvolver atividades intencionalmente concebidas para o desenvolvimento das competências requeridas por esses processos.

A definição de **domínios de aprendizagem transversais** e **critérios de avaliação comuns a todos os níveis de ensino**, disciplinas e áreas disciplinares constitui um referencial unificador e inclusivo, capaz de traduzir o que globalmente se considera importante que os alunos saibam e sejam capazes de fazer, face às orientações curriculares nacionais e ao Projeto Educativo do AGEI.

2.1. PRINCÍPIOS DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

- Constitui parte integrante dos processos de ensino e de aprendizagem.
- Contribui para que os alunos aprendam mais e melhor.
- Assenta em critérios curricular e pedagogicamente relevantes.
- Deve ser simples, rigorosa, transparente, credível e compreendida por todos os intervenientes.
- Permite discernir a qualidade e suportar decisões de regulação e/ou de classificação.

2.2. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

AVALIAÇÃO FORMATIVA

- Constitui a principal modalidade de avaliação pedagógica.
- Tem um carácter contínuo e integrado dos processos de ensino.
- Utiliza tarefas variadas para recolher dados de natureza diversa.
- Proporciona aos alunos feedback de qualidade.
- Envolve a participação ativa dos alunos em tarefas e em processos de autoavaliação.

AVALIAÇÃO SUMATIVA

- Ocorre em momentos pontuais, após processos de ensino e de aprendizagem.
- Proporciona uma súmula do que foi aprendido.
- Utiliza tarefas variadas para recolher dados de natureza diversa.
- Deve ser traduzida em notas compreensíveis e úteis (ex. sínteses descritivas, menções, pontuações).
- Produz dados que possibilitam dar feedback e suportam decisões de classificação.

2.3. DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM

2.3.1 DOMÍNIOS TRANSVERSAIS

As aprendizagens a desenvolver por todas as crianças e alunos do AGEI enquadram-se nos dois seguintes domínios transversais, que envolvem aspetos de natureza afetiva, social, cognitiva, cultural e praxiológica.

DOMÍNIO A: ATITUDES E VALORES

- regulação de atitudes, emoções, sentimentos, valores e motivações;
- relacionamento de natureza interpessoal e intrapessoal.

DOMÍNIO B: CONHECIMENTOS, COMUNICAÇÃO E PRÁTICAS

- uso de saberes disciplinares e transdisciplinares, nomeadamente científicos, artísticos, culturais e tecnológicos;
- uso de linguagens, em diversas vertentes, oral, escrita, gestual e/ou corporal, para comunicar ideias e saberes;
- realizações que envolvem destrezas de natureza científica, técnica, tecnológica e artística.

2.3.2 DOMÍNIOS ESPECÍFICOS

Os departamentos curriculares identificam os elementos curriculares específicos de cada disciplina, grupos de disciplinas, ou área disciplinar, considerando:

- Os domínios específicos (mínimo 2 a máximo 5) correspondem aos elementos curriculares essenciais.
- Aos domínios específicos deve corresponder uma ponderação (%), traduzindo a respetiva relevância curricular.
- Os domínios específicos e respetivas ponderações (total 100%) são aprovados pelo Conselho Pedagógico.

2.4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os desempenhos dos alunos são apreciados tendo por base os CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO comuns relativos aos dois domínios transversais de aprendizagem.

DOMÍNIO A: ATITUDES E VALORES

- COMPORTAMENTO - postura e linguagem, etiqueta social, preservação de bens materiais e naturais.
- SOCIABILIDADE - respeito, cordialidade, tolerância, solidariedade, cooperação, honestidade, lealdade.
- RESPONSABILIDADE: cumprimento de deveres de assiduidade e pontualidade, materiais, realização e prazos.
- EMPENHO: atenção e interesse, curiosidade, perseverança, conexão de saberes escolares e extraescolares.
- AUTORREGULAÇÃO: reflexão, procura de ajuda, integração de sugestões e ajuste de comportamentos.

DOMÍNIO B: CONHECIMENTOS, COMUNICAÇÃO E PRÁTICAS

- RIGOR: correção no uso de conceitos ou linguagens, precisão de procedimentos ou performances.
- PROFUNDIDADE: explicação, fundamentação, correlação de saberes, opiniões ou desempenhos.
- ORGANIZAÇÃO: estruturação de ideias, de discursos e de desempenhos.
- CRIATIVIDADE: transformação e criação de ideias, saberes ou desempenhos para resolver desafios.

2.5. RECOLHA DE INFORMAÇÃO SOBRE A APRENDIZAGEM

REQUISITOS DE OPERACIONALIZAÇÃO

- Recorre a metodologias diversificadas e fáceis de aplicar.
- Recorre a tarefas diversificadas que os alunos realizam com regularidade.
- Contempla todos os domínios de aprendizagens (transversais para o AGEI e específicos das disciplinas).
- Incide sobre desempenhos de natureza diversificada: escrita, oral/gestual e prática.
- Reporta-se a critérios e valoriza a comparação com descritores de desempenho (ver anexo).

EXEMPLOS DE PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

- Observação direta, formal ou informal
- Questionamento oral/ gestual
- Questionários escritos (questão-aula, teste ...)
- Realização de trabalhos estruturados (relatórios, posters...)
- Produção de objetos, modelos, artefactos.
- Utilização de equipamentos, instrumentos, materiais.
- Interações e diálogos com os alunos.
- Intervenções orais/ gestuais por alunos
- Escrita de textos (síntese breve, ensaio, ...)
- Organização de portefólios
- Jogos coletivos ou individuais
- Performance (artística, técnica, ...).

2.6. DISTRIBUIÇÃO DE FEEDBACK AOS ALUNOS

As práticas de feedback assentam em interações pedagógicas que proporcionam aos alunos informação construtiva e tão imediata quanto possível.

COMPONENTES DE FEEDBACK

O feedback deverá ser ajustado a cada momento do processo de aprendizagem (antes, durante e após), de modo a:

- auxiliar os alunos a compreender o que têm de aprender e o que devem fazer para o conseguir;
- ajudar os alunos a identificar “onde estão” e como podem melhorar;
- propor novas orientações ou tarefas que ajudem a superar dificuldades e/ou ir mais além.

CARACTERÍSTICAS DO FEEDBACK

- Constitui parte integrante dos processos de avaliação pedagógica.
- Deve ser adequado e eficaz (escrito, oral, gestual,...individual ou em grupo) e dado em tempo útil.
- Tem um carácter positivo, descrevendo o que foi bem feito e sugerindo o que pode ser melhorado.
- Incide nas tarefas, nos processos e/ou na autorregulação e nunca em características pessoais.
- Reporta-se a critérios e valoriza a comparação com descritores de desempenho.

2.7. PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A efetiva participação dos alunos exige que sejam desenvolvidas competências de reflexão e de autorregulação, o que pressupõe a realização de atividades intencionalmente criadas para esse propósito.

RECOMENDAÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO

- Desenvolver atividades de aprendizagem orientadas por rubricas (ver anexo).
- Realizar processos sistemáticos e criteriosos de reflexão e autoavaliação.
- Criar oportunidade de apreciação de desempenhos de pares.
- Envolver os alunos na construção de critérios de avaliação e níveis de desempenho de tarefas.
- Promover a partilha das decisões de autorregulação dos alunos.

3. CLASSIFICAÇÃO PEDAGÓGICA

A **classificação interna das aprendizagens** dos alunos deve ter sempre funções pedagógicas. Realiza-se no final de cada semestre, mas só tem finalidades certificadoras no final de cada ano letivo.

Assenta em juízos avaliativos referidos aos critérios de avaliação, ponderação de domínios de aprendizagem e perfis de desempenho aprovados pelo Conselho Pedagógico e dados a conhecer aos alunos e seus encarregados de educação.

3.1. CLASSIFICAÇÃO INTERNA DAS APRENDIZAGENS

CARACTERÍSTICAS DA CLASSIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

- Resulta de um juízo globalizante, considerando todos os dados recolhidos ao longo do ano letivo.
- Decide-se em conselho de turma/ de docentes, por proposta dos docentes titulares.
- Considera a relevância relativa dos domínios transversais e específicos de cada disciplina/ área disciplinar.

CONDIÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO

- Mobilizam-se dados diversificados, resultantes de avaliação sumativa com fins classificatórios.
- Assegura-se que os alunos conhecem a calendarização e o foco de conteúdo das tarefas de avaliação sumativa orientadas para a classificação e estão familiarizados com a sua tipologia de realização.
- Considera-se, como primeira referência, os perfis de desempenho aprovados no AGEI.
- No ensino secundário, após ser identificado o respetivo Perfil de Desempenho considera-se a ponderação (por domínios) dos dados de avaliação sumativa que foram selecionados para efeitos de classificação.

NOTAÇÕES DE CLASSIFICAÇÃO INTERNA

- No 1.º ciclo do ensino básico é de natureza qualitativa: Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente.
- Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico é de natureza quantitativa: níveis 1 a 5 (escala de 100 pontos).
- No ensino secundário é de natureza quantitativa: 0 a 20 valores (escala de 200 pontos).

3.2. PERFIS GERAIS DE DESEMPENHO

O referencial seguinte permite distinguir **cinco perfis gerais de desempenho**, considerando os domínios de aprendizagem e os critérios de avaliação (secções 2.3. e 2.4).

Sem prejuízo das especificidades de cada nível de ensino, disciplina/ área disciplinar, os CINCO PERFIS GERAIS permitem orientar o processo de decisão colegial de classificação, na medida em que supõem um juízo globalizante sobre o nível de prossecução das aprendizagens que foi alcançado pelos alunos.

PERFIS GERAIS DE DESEMPENHO					
	Muito Bom Nível 5 18 a 20 valores	Bom Nível 4 17 a 14 valores	Suficiente Nível 3 10 a 13 valores	Insuficiente Nível 2 9 a 6 valores	Indesejável Nível 1 1 a 5 valores
Conhecimentos, Comunicação, Prática, Atitudes e Valores	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresenta sempre comportamento, responsabilidade, sociabilidade e empenho exemplares. ● Revela-se sempre disponível e empenhado na autoanálise crítica de comportamentos e resultados, valorizando e integrando sugestões e críticas construtivas. ● Evidencia os saberes sempre com elevado rigor e profundidade, estabelecendo relações entre conceitos/ conteúdos e saberes do senso comum. ● Exprime-se sempre com correção, clareza e organização, utilizando corretamente a terminologia específica das disciplinas. ● Pesquisa, seleciona e organiza eficazmente informação, em formatos diversos, para produzir e comunicar conhecimentos. ● Mobiliza sempre o conhecimento de forma rigorosa para compreender e resolver problemas / novas situações. ● Utiliza, com elevada correção, segurança e autonomia, materiais, instrumentos e equipamentos específicos para aprender, criar e comunicar. 	Desempenho intermédio	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresenta postura e linguagem adequadas, com falhas pouco graves de comportamento, responsabilidade, sociabilidade e/ou empenho. ● Revela dificuldades de autoanálise, mas denota abertura para aceitar os seus erros, procurar e aceitar ajuda, assim como integrar críticas construtivas. ● Evidencia pelo menos metade dos saberes disciplinares com rigor e alguma profundidade, estabelecendo algumas relações entre conceitos /conteúdos. ● Exprime-se com clareza, organização e razoável rigor no uso da linguagem e da terminologia específica das disciplinas. ● Pesquisa e seleciona informação, mas tem alguma dificuldade em organizar e transformar a informação para comunicar conhecimento. ● Algumas vezes mobiliza conhecimentos de forma adequada para compreender problemas e interpretar novas situações. ● Utiliza, com algumas falhas pouco graves, materiais, instrumentos e equipamentos para aprender e resolver tarefas. 	Desempenho intermédio	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresenta falhas sistemáticas e graves de comportamento, responsabilidade e sociabilidade e empenho, sem progressos de melhoria. ● Revela incapacidade de reconhecer erros e ouvir críticas construtivas, recusando as propostas de ajuda. ● Os saberes disciplinares são muito insuficientes, revela falhas graves de rigor e não estabelece relações concetuais. ● Exprime-se com incorreção, sem clareza ou organização, com falhas graves e sistemáticas no rigor da terminologia específica das disciplinas. ● Não pesquisa e/ou seleciona informação, nem organiza e transforma informação disponibilizada. ● Revela dificuldades que impedem a aplicação de conhecimentos a novas situações. ● Revela desconhecimento ou falhas graves na utilização de materiais, instrumentos, e/ou equipamentos específicos.

4. ANEXO

As rubricas são referenciais que podem ser utilizadas em processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação, com finalidades formativas e/ou sumativas (com ou sem propósitos de classificação).

Na medida em que identificam critérios e descritores de desempenho facilitam os processos de avaliação criterial das aprendizagens, assim como os processos de feedback e de autorregulação dos alunos.

RUBRICA PARA ATIVIDADES ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO DE ATITUDES E VALORES

O referencial seguinte distingue NÍVEIS DE DESEMPENHO, identificados por A, B, C, D e E para cada um dos critérios de avaliação considerados. Aos desempenhos pode ainda ser atribuída uma menção qualitativa. O conjunto dos descritores apurados para o conjunto dos critérios de avaliação considerados caracteriza o perfil do aluno.

Critérios de avaliação	Níveis de desempenho				
	A Muito Bom	B Bom	C Suficiente	D Insuficiente	E Indesejável
Comportamento	Sempre correto na postura e na linguagem. Asseado, cuidadoso e zelador dos bens que existem nos espaços de convívio e de aprendizagem.	Nível intermédio	Postura, linguagem e asseio globalmente adequados. As falhas são reconhecidas e reparadas, sem caráter recorrente.	Nível intermédio	Postura, linguagem e asseio inadequados e/ou ações que danificam bens comuns.
Sociabilidade	Sempre respeitador, cordial, tolerante, solidário, cooperante, honesto e leal.	Nível intermédio	Algumas falhas pouco graves de relacionamento e/ou de honestidade, mas não recorrentes.	Nível intermédio	Protagoniza episódios de desrespeito, ou de desonestidade de forma recorrente.
Responsabilidade	Assíduo, pontual e sempre cumpridor das tarefas, nos prazos e termos acordados. Eventuais falhas são sempre justificadas.	Nível intermédio	Globalmente cumpridor de deveres e tarefas. As falhas são reconhecidas e sem caráter sistemático.	Nível intermédio	Falta de assiduidade, de pontualidade e de realização de tarefas. Incumprimentos muito recorrentes e injustificados.
Empenho	Sempre interessado e perseverante. Curioso perante novos desafios e com iniciativa para relacionar as aprendizagens com aspetos extraescolares.	Nível intermédio	Interesse e curiosidade não sistemáticos. Com algumas falhas de atenção e/ou de perseverança.	Nível intermédio	Desvaloriza as atividades escolares e os apoios que lhe são proporcionados.
Autorregulação	Analisa de forma crítica e sistemática os próprios desempenhos. Integra sugestões para melhorar desempenhos.	Nível intermédio	Algumas dificuldades de autoanálise, mas com abertura para reconhecer erros e aceitar ajuda.	Nível intermédio	Incapacidade de reconhecer erros e ouvir críticas construtivas, recusando propostas de ajuda.